

RELATÓRIO DE CONTROLO ORÇAMENTAL 4º TRIMESTRE

Órgãos Nacionais

EXERCÍCIO 2022

1. ENQUADRAMENTO

A Ordem dos Arquitectos é a Associação Pública representativa de todos os que exercem a profissão de arquiteto, em conformidade com o seu Estatuto, definido na Lei nº 113/2015 de 28 de Agosto, prosseguindo as atribuições de interesse público que lhe são cometidas.

A Ordem é uma pessoa coletiva sujeita a um regime de direito público no desempenho das suas tarefas públicas.

A Ordem tem personalidade jurídica e goza de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e compreende os órgãos nacionais e regionais.

O Orçamento Geral da Ordem dos Arquitectos (OA) para o ano de 2022 considerou os custos e proveitos da estrutura, bem como as iniciativas plasmadas nos Planos de Atividades dos Órgãos Sociais, Nacionais e Regionais, de acordo com o disposto no Estatuto da OA.

A elaboração do Orçamento 2022 assentou no Protocolo de Repartição de Quotização da Ordem dos Arquitectos para o ano de 2022, aprovado a 9 de Julho de 2022 na 11ª reunião da Assembleia de Delegados, que considera as receitas de quotização e os gastos comuns e partilhados, bem como as atividades transversais, de acordo com o disposto no Estatuto, artigos 19º e 21º, e artigo 4º do ROFERLOA.

Na sequência de reuniões de trabalho periódicas entre os Tesoureiros e os Serviços Administrativos e Financeiros da OA, o Orçamento Geral para o ano 2022 foi elaborado pelo Conselho Diretivo Nacional, com base nas Previsões Orçamentais enviadas pelos Conselhos Diretivos Regionais Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, Madeira e Açores, conforme define o Estatuto da Ordem dos Arquitectos (EOA).

Os objetivos gerais da Ordem dos Arquitectos para o exercício de 2022, são:

- *Cumprir os compromissos expressos no Estatuto e nos Planos de Atividades dos diferentes Órgãos;*
- *Aproximar os membros da Instituição;*
- *Assegurar a sustentabilidade da OA, através de uma otimização dos proveitos e custos da OA, no curto, médio e longo prazo;*
- *Melhorar continuamente os instrumentos e práticas de gestão;*
- *Melhorar os serviços prestados aos membros e perseguir um serviço de qualidade, através do Portal dos Arquitectos (Balcão Único da OA), Formação Certificada e Formação E-learning, Apoio Técnico e Jurídico à Prática Profissional e Concursos;*
- *Valorizar o património da Ordem e garantir uma gestão eficaz do mesmo;*
- *Implementação e monitorização da nova orgânica interna da instituição;*
- *Consolidação de um modelo de equilíbrio financeiro, como base a um crescimento sustentado da Ordem dos Arquitectos, não pondo em causa a sua solvabilidade a curto e longo prazo.*

Consideram-se como atividades transversais da OA para o ano de 2022, a desenvolver pelo Conselho Diretivo Nacional (CDN), em articulação com os Conselhos Diretivos Regionais:

- *Congresso da Ordem dos Arquitectos – estimado para se realizar no início de 2023, é necessário iniciar-se os trabalhos de organização já no ano de 2022, sendo que se trata de uma iniciativa que ocorre trienalmente, organizada pelo CDN em colaboração com o Conselho Diretivo da região onde for realizado;*
- *Website Único –pretende-se instituir uma Plataforma Única de Comunicação Digital da OA, considerando a atual orgânica interna, em articulação com as sete Secções Regionais, para a eficaz divulgação da atividade da instituição a nível nacional e regional;*
- *Novo Portal dos Arquitectos – Em articulação com as sete Secções Regionais, pretende-se continuar a desenvolver e melhorar os serviços prestados e a prestar aos Arquitectos, inserido na Plataforma Única de Comunicação, assumindo este portal como o verdadeiro Balcão Único Virtual da OA. Implica a modernização do Portal dos Arquitectos, bem como a sua integração com os demais softwares de gestão da OA;*
- *Seguro de Responsabilidade Civil – Em articulação com as sete Secções Regionais, da OA deverá negociar um seguro único para todos os membros ativos;*
- *Modernização e Regulação da Cédula Profissional – Em articulação com as sete Secções Regionais, a OA disponibiliza um documento identificativo com a visualização através de código QR ou código de autenticação (no Portal dos Arquitectos), que permite verificar a situação profissional dos membros. Importa regular o uso desta cédula em regulamento próprio e monitorizar a sua eficácia;*
- *Observatório da Arquitetura – Em articulação com as sete Secções Regionais, esta iniciativa tem como missão perceber, conhecer, identificar e tipificar a atividade dos membros da Ordem dos Arquitectos através de recolha sistemática de dados pertinentes da atividade dos Arquitectos, relevantes para a cartografia da profissão;*

- *Arquitetura de Sistemas da OA – Em articulação com as sete Secções Regionais, pretende-se a modernização do parque informático da instituição no que ao hardware, arquitetura de redes entre as sedes da OA, armazenamento de dados, partilha e consulta de informação entre os serviços da OA diz respeito, modernização de uma central telefónica única, garantindo igualdade de condições tecnológicas a todos os funcionários da instituição;*
- *Modernização e parametrização dos Softwares de Gestão da OA adequando-os à nova orgânica da instituição;*
- *Avaliação do Cartão de Saúde – Em articulação com as sete Secções Regionais, a OA disponibiliza um cartão de saúde a todos os membros que o requeiram: esta iniciativa representa um investimento anual de grande impacto no orçamento da OA, suportado por todos os membros, sem que todos entendam beneficiar deste serviço, pelo que, importa avaliar a manutenção deste serviço de forma gratuita, associado à quota, considerando que o contrato em vigor termina no primeiro trimestre de 2023;*
- *Atualização salarial dos funcionários da Ordem dos Arquitectos com contrato sem termo;*
- *Coordenação da atividade geral da Ordem dos Arquitectos, colaborando com as sete Secções Regionais na procura da otimização dos serviços, na uniformização da prestação de serviços aos membros da OA, pugnando pelo equilíbrio e pela sustentabilidade financeira da instituição.*

O presente documento pretende analisar a execução orçamental até ao 4º Trimestre do ano de 2022 dos Órgãos Nacionais da Ordem dos Arquitectos.

No Conselho Diretivo Nacional destacam-se como principais atividades:

- *Protocolo OA/Fundo Ambiental – Prémios e Formação*
- *Jornal dos Arquitectos – edição, impressão e expedição de 3 números*
- *Comemorações do Dia Mundial da Arquitetura*
- *Comemorações do Dia Nacional do Arquiteto*
- *Prémio Nacional Primeira Obra – Manuel Graça Dias*
- *Prémio Secil Edição 2021*
- *Encontro Nacional dos Arquitectos a exercer na Função Pública*
- *Prémio do Colégio do Património Arquitetónico 2021*
- *Organização do 16º Congresso da Ordem dos Arquitectos*

2. ANÁLISE JUSTIFICATIVA

O Plano Geral de Atividades e Orçamento da Ordem dos Arquitectos para o exercício de 2022 foi aprovado a 9 de Julho de 2022 na 11ª reunião da Assembleia de Delegados.

O resultado líquido negativo da atividade dos Órgãos Nacionais referente ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 ascendeu a **-40 986,19€** (quarenta mil, novecentos e oitenta e seis euros e dezanove cêntimos negativos).

Analisando cada um dos Centros de Custos é possível verificar como se chegou a este resultado.

01. Proveitos de Estrutura

4º Trimestre 2022	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	1.212.922,56€	0,00€	1.212.922,56€
REAL EXECUTADO	1.161.992,41€	0,00€	1.161.992,41€
DESVIOS	-50.930,15€	0,00€	-50.930,15€

Face ao Orçamento verifica-se um desvio negativo de 50.930,15€. Relativamente à repartição de quotização expectável para o Conselho Diretivo Nacional registou-se menos 21.711,03€, a par com um menor registo de Joias face ao Orçamentado no valor de 16.095,00€.

A receita referente ao pagamento de rendas por parte dos arrendatários da Sede da OA em Lisboa refere-se a pagamentos de rendas do ano de 2022 no total de 13.291,20€ e a rendas em atraso de outros anos no total de 3.000,00€. Dois dos três arrendatários da sede ficaram com pelo menos 6 rendas mensais por regularizar no período em análise, tendo sido pedido por parte da direção a regularização dos valores em dívida.

02. Custos de Estrutura

4º Trimestre 2022	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	0,00€	-200.802,89€	-200.802,89€
REAL EXECUTADO	0,00€	-242.935,88€	-242.935,88€
DESVIOS	0,00€	-42.132,99€	-42.132,99€

Face ao Orçamento verifica-se um desvio negativo de 42.132,99€. Esta diferença justifica-se pelo facto de ter havido necessidade de contratação de serviços extraordinários de segurança e de limpeza, bem como com o aumento dos custos com telecomunicações, eletricidade e água.

Nos Equipamentos e Serviços há contratações plurianuais realizadas no último trimestre do ano cuja periodicidade de pagamento implica uma verba maior na adjudicação e tal situação contribui também para parte do desvio registado no período em análise

Neste centro de custo registam-se os gastos com os Recursos Humanos, Prestadores de Serviços e Fornecedores afetos à Estrutura em geral.

03. Órgãos Sociais

4º Trimestre 2022	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	0,00€	-334.698,37€	-334.698,37€
REAL EXECUTADO	0,00€	-296.086,83€	-296.086,83€
DESVIOS	0,00€	38.611,54€	38.611,54€

Face ao Orçamento verifica-se um desvio positivo de 38.611,54€. Esta diferença justifica-se pelo facto de a maioria das reuniões terem sido telemáticas, reduzindo substancialmente os custos com deslocações de Membros Eleitos. Paralelamente, os custos previstos com a organização do 16º Congresso dos Arquitectos foram inferiores aos estimados, sendo que serão efetivados no primeiro trimestre de 2023.

Como havia sido planeado a organização do 16.º Congresso dos Arquitectos iniciou-se no último trimestre de 2022 tendo sido realizada alguma despesa, ainda que abaixo do que era expectável no período, referente à contratação da equipa de design e despesas de representação na deslocação aos Açores por parte de elementos da Comissão Organizadora e Comissão Executiva, apoiada pelos funcionários afetos à iniciativa.

A Assembleia de Delegados reuniu 5 vezes ao longo de 2022, das quais uma com carácter extraordinário, uma no Porto e outra em Évora, seguindo o princípio das reuniões descentralizadas assumidas por este órgão no mandato em curso. Na reunião realizada no Funchal teve lugar a segunda sessão de "O Olhar das 7 Secções Regionais" Em sede de orçamento haviam sido cabimentados 43.150,00€ para a atividade deste órgão, tendo-se registado no período em análise um gasto de 25.192,75€.

O Conselho Diretivo Nacional reuniu 13 vezes e a Comissão Executiva 10 vezes durante o ano de 2022, tendo todas as reuniões ocorrido em modo telemático. No que se refere aos custos com os 5 membros do CDN que compõem a Comissão Executiva em sede de orçamento haviam sido cabimentados 158.081,97€, tendo-se registado no período em análise um gasto de 138.455,67€. Os custos com os demais membros eleitos deste órgão encontram-se registados nos Valores Comuns dos centros de custo dos pelouros que coordenam.

O Conselho Nacional de Disciplina reuniu 10 vezes durante o ano de 2022, tendo sido encerrados 16 processos/recursos, entre outros temas decorrentes da atividade do órgão. Acresce ainda uma reunião conjunta de coordenação com os 7 Conselhos de Disciplina Regionais. Em sede de orçamento haviam sido cabimentados 2.000,00€ para a atividade deste órgão, tendo-se registado no período em análise um gasto de 2.935,58€, sendo o desvio justificado pelo número de

deslocações destes membros eleitos ao serviço da OA para exercício das competências deste órgão ter sido ligeiramente superior ao expectável.

O Conselho Fiscal reuniu 1 vez durante o ano de 2022. Em sede de orçamento haviam sido cabimentados 11.070,00€ para a atividade deste órgão, tendo-se registado no período em análise um gasto total de 19.704,72€ sendo o desvio justificado por despesas com a certificação legal de contas de anos anteriores apenas registadas no período em análise. Apesar de só terem sido agora registadas, as verbas deste centro de custo estão em conformidade com os orçamentos de 2021 e 2022.

Neste centro de custo registam-se os gastos com os Recursos Humanos, Prestadores de Serviços e Membros Eleitos afetos aos vários Órgãos Sociais.

04. Colégios

4º Trimestre 2022	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	7.000,00€	-19.000,00€	-12.000,00€
REAL EXECUTADO	15.970,00€	-13.453,18€	2.516,82€
DESVIOS	8.970,00€	5.546,82€	14.516,82€

Face ao Orçamento verifica-se um desvio positivo de 14.516,82€. A OA tem ativos três Colégios: o Colégio do Urbanismo, o Colégio do Património Arquitectónico e o Colégio de Gestão, Direção e Fiscalização de Obra.

O Colégio do Urbanismo não teve atividade que implicasse custos no decorrer do período em análise e dos 4.000€ cabimentados em sede de orçamento não foi efetuada qualquer tipo de despesa.

No que se refere à atividade do Colégio do Património no período em destacam-se as seguintes atividades: Prémio do Colégio do Património Arquitectónico 2021– 1.ª edição do prémio CPA 2021, concurso nacional que pretende incentivar a qualidade dos trabalhos de investigação, no âmbito de Mestrado, com incidência na salvaguarda e valorização do património arquitectónico português ou de origem portuguesa; Visitas Guiadas do CPA a obras de referência no âmbito da intervenção no património arquitectónico; Colóquio CPA, Arquitectos Geração de 22 realizado a 24 de setembro. O evento foi gravado e está disponível na plataforma Youtube da OA; Ciclo de mesas-redondas 2021/2022 "Intervenções no património arquitectónico e urbano: desenho, critérios e metodologias", foram realizadas, no período em análise, 3 mesas em modo telemático, gravadas e disponíveis no Facebook, no LinkedIn e na plataforma Youtube da OA.

O Colégio de Gestão, Direção e Fiscalização de Obras não teve atividade que implicasse custos no decorrer do período em análise e dos 4.000€ cabimentados em sede de orçamento não foi efetuada qualquer tipo de despesa.

05. Estruturas Locais e Outras Atividades

4º Trimestre 2022	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	0,00€	-5.800,00€	-5.800,00€
REAL EXECUTADO	0,00€	-9.251,90€	-9.251,90€
DESVIOS	0,00€	-3.451,90€	-3.451,90€

Face ao Orçamento verifica-se um desvio negativo de 3.451,90€. Neste Centro de Custo, no âmbito da atividade dos Órgãos Nacionais, são consideradas as verbas relacionadas com o Provedor da Arquitetura e com Grupos de Trabalho.

O novo Provedor da Arquitetura foi designado pela Assembleia de Delegados, reunida a 6 de Março de 2021, sob proposta do Conselho Diretivo Nacional. Nos termos do Estatuto da Ordem dos Arquitectos (cfr. n.º 1 do Artigo 32.º) compete-lhe defender os interesses dos destinatários dos serviços profissionais prestados pelos membros da Ordem, no que se refere ao seu direito à Arquitetura e à defesa e promoção da Arquitetura entendida como um bem de interesse público.

Durante o período em análise as despesas registadas prendem-se com a atividade do Provedor da Arquitetura desde 2021 até 31 de dezembro de 2022, justificando assim o desvio registado. Apesar de só terem sido agora registadas, as verbas deste centro de custo estão em conformidade com os orçamentos de 2021 e 2022.

Durante o período em análise o Provedor da Arquitetura recebeu e deu resposta e/ou seguimento a 55 queixas e/ou pedidos de esclarecimento.

06. Admissão

4º Trimestre 2022	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	0,00€	0,00€	0,00€
REAL EXECUTADO	0,00€	0,00€	0,00€
DESVIOS	0,00€	0,00€	0,00€

As receitas e gastos afetos ao processo de Admissão à OA é assumida pelos Conselhos Diretivos Regionais, pelo que, este Centro de Custo não tem impacto na atividade dos Órgãos Nacionais.

07. Apoio ao Exercício da Profissão

4º Trimestre 2022	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	0,00€	-90.156,53€	-90.156,53€
REAL EXECUTADO	0,00€	-82.788,93€	-82.788,93€
DESVIOS	0,00€	7.367,60€	7.367,60€

Face ao Orçamento verifica-se um desvio positivo de 7.367,60€. Esta diferença justifica-se pelo facto de parte dos Recursos Humanos no âmbito do Apoio Técnico previstos em sede de Orçamento não terem sido contratados logo em Janeiro.

Durante o período em análise a OA teve um custo total de 105.437,83€ com o Seguro de Responsabilidade Civil, dos quais 31.631,35€ foram assumidos pelo CDN.

Durante o período em análise registaram-se um número residual de pedidos de Cédulas Profissionais face à estimativa prevista em Orçamento, contribuindo assim para cerca de metade do desvio apresentado.

08. Formação e Valorização Profissional

4º Trimestre 2022	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	0,00€	-29.494,36€	-29.494,36€
REAL EXECUTADO	0,00€	-36.957,56€	-36.957,56€
DESVIOS	0,00€	-7.463,20€	-7.463,20€

As receitas e gastos afetos à Formação e Valorização Profissional da Ordem dos Arquitectos, de acordo com os Princípios Orientadores do Orçamento da OA 2022 são assumidos pelos Conselhos Diretivos Regionais, pelo que, este Centro de Custo não tem impacto na atividade dos Órgãos Nacionais.

Neste centro de custo registam-se os gastos com os Membros Eleitos afetos à Formação, sendo que 5.552,09€ dos valores registados referem-se ao exercício de 2021 que só foram processadas em janeiro. Apesar de só terem sido agora registadas, as verbas deste centro de custo estão em conformidade com os orçamentos de 2021 e 2022.

09. Premiação e Concursos

4º Trimestre 2022	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	50.000,00€	-105.804,20€	-55.804,20€
REAL EXECUTADO	0,00€	-52.938,91€	-52.938,91€
DESVIOS	-50.000,00€	-52.865,29€	2.865,29€

Face ao Orçamento verifica-se um desvio positivo de 2.865,29€. Durante o período em análise tiveram lugar os seguintes Prémios de âmbito nacional e/ou internacional organizados ou coorganizados pelo Conselho Diretivo Nacional:

Na sua habitual prática, o serviço de Premiação participou em diversas fases de organização de prémios, de que se destacam o lançamento do Prémio Manuel Graça Dias, dst-Ordem dos Arquitectos – Primeira Obra, a nomeação do Prémio Europeu Mies van der Rohe '22, com a última reunião do Júri, indicado pela OA a 1 de maio e a receção de candidaturas do XIII Prémio Secil Arquitetura, até 30 de junho. O CDN foi também, de novo, chamado a indicar uma nomeação ao EU-Prize Urban Public Space.

No ano de 2022 foram ainda preparados os regulamentos das edições 2023 dos Prémios Sustentabilidade e Investigação e do Prémio do Colégio de Património Arquitetónico.

O CDN foi, de novo, chamado a indicar de entre os membros da OA jurados para diversos prémios, alguns relacionados com fabricantes de materiais, com as universidades, com empresas de comunicação e outras entidades bem como com agências ou institutos governamentais:

– Os Prémios Saint Gobain / Pladur; o Prémio Espaço e Inovação – Tektónica'22; o Prémio Forma; o Prémio Archiprix 2022; o Prémio Cofina – Prémio Nacional de Sustentabilidade; o Prémio Sustentabilidade no Ambiente Construído (Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção); o Prémio Novo Perfil, Janelas Eficientes (Novoperfil e Adene); o Prémio IHRU – Prémio Nuno Teotónio Pereira; o Prémio Nacional da Paisagem, no âmbito da PNAP.

O CDN deliberou não apoiar a divulgação de alguns prémios, por não se enquadrarem nas diretrizes que, na perspetiva da OA, devem constar do seu regulamento.

Neste centro de custo registam-se os gastos com os Recursos Humanos, Prestadores de Serviços e Membros Eleitos afetos à Premiação e Concursos.

10. Iniciativas e Projetos

4º Trimestre 2022	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	139.280,00€	-295.237,96€	-155.957,96€
REAL EXECUTADO	88.145,91€	-203.761,56€	-115.615,65€
DESVIOS	-51.134,09€	91.476,40€	40.342,31€

Face ao Orçamento verifica-se um desvio positivo de 40.342,31€.

O Dia Nacional do Arquiteto e o Dia Mundial da Arquitetura distinguiram arquitetos cujo percurso associativo e intervenção social quisemos celebrar: Helena Roseta (DNA) – pelo seu timbre infatigável e generoso, na premissa de traçar a difícil intersecção entre a política e a arquitetura – e Nuno Teotónio Pereira (DMA) – um dos arquitetos da Geração de 22 de que comemoramos o centenário de nascimento e de quem foi realizada uma exposição do percurso associativo – «Fui sempre um sócio activo», Nuno Teotónio Pereira (1922–2016) – Do Sindicato à Ordem dos Arquitectos, com produção de um pequeno catálogo, e um debate no auditório Nuno Teotónio Pereira. O debate «Caminhos do associativismo na Arquitetura em Portugal, passado e futuro» realizado nesse âmbito trouxe diversas gerações de arquitetos à OA e contou com representantes do SINTARQ.

Também no âmbito do DMA22 foram outorgados os títulos de membro honorário, por proposta do CDN a arquitetos e não-arquitetos cuja intervenção local é relevada pelos sete Conselhos Diretivos Regionais e a quatro instituições que trabalham nas memórias e propostas da arquitetura hoje: Casa da Arquitetura e Fundação Marques da Silva, no Porto, e Trienal de Arquitetura e Fundação Centro Cultural de Belém. A estas «personalidades» foi acrescentado o nome de Gonçalo Menéres Pimentel, jurista.

No atual mandato o CDN designou 5 Comissões Técnicas: a Comissão Técnica da Habitação, a Comissão Técnica da Sustentabilidade (CTS), a Comissão Técnica da Transição Digital (CTTD), a Comissão Técnica das Acessibilidades (CTA) e a Comissão Técnica da Segurança Contra Incêndios (CTSCIE) em Edifícios. Durante o período em análise registaram-se 5.817,60€ de gastos com a atividade destas Comissões.

No que se refere à atividade da CTS, na sequência do anúncio do tema do 16.º Congresso dos Arquitectos, a realizar em 2023, a CTS assumiu, a par da habitual presença em atividades externas em representação da OA e a emissão de pareceres, a produção de conteúdos e de uma agenda para a necessária mudança de cultura nas profissões da arquitetura e da construção, consciente de que a mesma não poderá recolher o apoio entre pares sem que se promova uma maior literacia ambiental e a reavaliação dos valores estéticos. Neste âmbito, a CTS começou por apoiar a CTH numa comunicação conjunta referente à Portaria n.º 281/2021, de 3 de dezembro.

A CTS esteve presente em webinar organizado pela Fundação de Serralves, sob o título “A Cultura e a Economia Circular” onde apresentou, pela primeira vez em público, o trabalho desenvolvido pela CTS no seu primeiro ano de atividade e a motivação do CDN em promover a qualidade do edificado e lugares conscientes do valor eminentemente cultural da arquitetura.

A CTS elaborou parecer no âmbito das alterações da Diretiva EPBD e participou em discussões referentes à alteração do regulamento de produtos de construção (CPR) com o apoio da ASWP com quem manteve reuniões de trabalho frequentes durante o primeiro semestre do ano, incluindo vistas ao banco dos materiais do município do Porto e à BAGlass. Este trabalho de reflexão contribuiu para a elaboração de um pequeno memorando no âmbito da sustentabilidade e da suficiência energética que serviu de suporte a diferenças diligências do CDN junto de entidades estatais e outras plataformas da sociedade civil como a OE e OET.

A CTS elaborou um documento em formato de manifesto para uma prática da arquitectura mais sustentável e ambientalmente consciente, em resposta à convocatória lançada pela UIA na preparação para o congresso mundial a realizar em 2023.

Diferentes membros da CTS participaram em júris como o 'Prémio Cidades e Territórios Sustentáveis' da APDC, e eventos como o lançamento do concurso 'SaintGobain–Architecture Student' nos Paços do Concelho em Lisboa.

A CTS dedicou-se à preparação de conteúdos e programas para o 16.º Congresso dos Arquitectos, incluindo o programa Warm-up junto das escolas de arquitetura, e a recomendação da CTS ao Congresso. Os comissários contribuíram ainda para a sugestão e posterior seleção de convidados estrangeiros ao Congresso.

A CTS elaborou um documento internamente denominado de 'Estratégias para a Sustentabilidade da Prática da Arquitetura em Portugal (estrutura do programa do 16.º Congresso dos Arquitectos). No mesmo pode ler-se: "(...) Teremos de ser rápidos e precisos com uma estratégia que possa reclamar uma posição para a OA neste processo, seja ela através da formação de um Colégio ou com o anúncio de um programa que começa com a formação e concursos da sustentabilidade agora lançados e poderá culminar no Congresso. (...)'"

A CTA realizou 30 reuniões de trabalho, durante as quais deu continuidade à tarefa iniciada em 2021 de analisar sistematicamente as normas técnicas anexas ao Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto (DL163/2006), revendo a redação de normas que colocam dúvidas ou dificuldades; propondo novas normas para tratar situações relevantes que estão omissas; e elaborando notas explicativa e justificativas das alterações propostas. Adicionalmente, a CTA promoveu uma call aos membros da OA solicitando contributos para o aperfeiçoamento do DL163/2006 e das respetivas Normas Técnicas de Acessibilidade.

A CTA acompanhou a Estratégia Nacional de Promoção da Acessibilidade e Inclusão dos Museus, Monumentos e Palácios 2021–2025 (EPAI) na dependência da Direcção-Geral do Património Cultural e das quatro Direcções Regionais de Cultura e reuniu com a Associação Salvador, com a Estrutura de Missão Para a Acessibilidade (EMPA) e com Comité Paralímpico Português.

No ano de 2022 a CTA organizou o Encontro Internacional sobre Acessibilidade na Arquitetura e a sessão pública que lhe seguiu, promovendo o debate de ideias com o grupo de técnicos internacionais especializados em acessibilidades, com experiências que resultam em parte da relação com as entidades legisladoras dos seus países e que partilharam esse conhecimento com a CTA e com a delegação técnica da EMPA.

A CTA contribuiu para a elaboração de um documento de enquadramento das Políticas Nacionais sobre Acessibilidade, para apoiar o CDN, em reuniões com os Ministérios que tutelam a atividade da arquitetura bem como na relação da OA com a Secretaria de Estado da Inclusão.

A CTA assumiu ainda a representação da OA na primeira reunião da Comissão de Acompanhamento: Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025, bem como elaborou o documento designado "Técnicas para Melhoria da Acessibilidade das Pessoas com Mobilidade Condicionada".

O programa DMA contou ainda com dois debates, nas sedes de Lisboa e Porto, a 24 e 26 de outubro sobre as «Alterações legislativas ao CCP – Generalização do Concurso de Conceção- Construção: que futuro para a obra pública?»

Considerando a revisão ao Código dos Contratos Públicos promovida pelo Governo, a Ordem dos Arquitectos promoveu dois debates nas sedes do Porto e Lisboa. Essa iniciativa teve um custo de 4.614,73€ que não estava previsto em sede de orçamento. No entanto, justificado pela pertinência do tema e do impacto que as alterações previstas teriam no sector da construção e no acesso público à encomenda de serviços de arquitetura, entendeu o CDN avançar com a promoção destes dois debates alargados e amplamente participados.

Em maio de 2021 a OA celebrou um Protocolo de Cooperação com o Fundo Ambiental que previa um subsídio no valor máximo de 100.000€ a ser atribuído à Ordem para organização e promoção de cursos de formação e prémios no âmbito da Sustentabilidade e Inovação.

Os Cursos de Formação "Da Linha ao Círculo", tiveram, no período em análise, a execução da segunda e terceira edições, originando uma receita no valor de 14.370,95€ e gastos de 20.589,29€. Ainda no ano de 2022 a OA recebeu uma tranche no valor de 25.925,51€ referente à conclusão deste Protocolo.

No âmbito das Terças Técnicas angariou-se um total de receitas no valor de 10.300,00€, tendo sido inferior ao valor de 30.000,00€ estimado em sede de orçamento.

Embora se trate de uma iniciativa de premiação a atividade referente ao Prémio Primeira Obra Manuel Graça Dias – dst-OA foi lançado no mês de Outubro no âmbito das celebrações do Dia Mundial da Arquitetura e visa premiar os jovens arquitetos. Durante o período em análise esta iniciativa registou um total de 3.174,09€ de gastos e um total de 10.000,00€ de patrocínio.

No que se refere ao Observatório da Profissão, no período em análise, foram gastos 415.432,93€ dos quais 4.630,00€ foram suportados pelo CDN.

Em relação ao Cartão de Saúde, durante o período em análise, a OA registou um gasto no total de 101.140,08€, dos quais 30.298,00€ foram suportados pelo CDN.

Em relação ao E-mail Profissional, durante o período em análise, a OA registou um gasto total de 47.604,30€, dos quais 14.281,00€ foram suportados pelo CDN.

Neste centro de custo registam-se os gastos com os Recursos Humanos, Prestadores de Serviços e Membros Eleitos afetos às Iniciativas e Projetos.

11. Intervenção Pública e Comunicação

4º Trimestre 2022	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	110.000,00€	-271.424,91€	-161.424,91€
REAL EXECUTADO	48.004,21€	-210.656,00€	-162.651,79€
DESVIOS	-61.995,79€	60.768,91€	-1.226,88€

Face ao Orçamento verifica-se um desvio negativo de 1.226,88€.

Durante o primeiro semestre, registou-se um patrocínio no valor de 16.200,00€ referente à Agenda da OA disponibilizada gratuitamente aos membros, tendo a iniciativa somado um gasto total de 18.082,90€.

Os desenvolvimentos do futuro Website único da OA demoraram mais do que era expectável e estima-se que os trabalhos estejam concluídos no segundo trimestre do ano de 2023.

O relançamento do J-A e respetivo acompanhamento do processo teve como resultado a publicação e expedição de dois números: #261 (julho) e #262 (outubro); respetivamente, com os editoriais «Para uma reativação da Crítica» e «O que aconteceu ao Político?» assinados pela nova Equipa Editorial. No âmbito do Jornal dos Arquitectos, no período em análise, registaram-se 31.804,21€ de receita, ou seja 78.195,79€ abaixo do expectável. Os gastos com esta edição foram de 138.563,90€, ou seja, 79.942,72€ abaixo do estimado, pois um dos três números previstos no ano de 2022 foi adiado para o ano de 2023. O atraso com a impressão e expedição do primeiro número deste mandato é justificado pela falta de matéria-prima no mercado.

Neste centro de custo registam-se os gastos com os Recursos Humanos, Prestadores de Serviços e Membros Eleitos afetos à Intervenção Pública e Comunicação.

12. Representação e Relações Externas

4º Trimestre 2022	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	0,00€	-93.006,37€	-93.006,37€
REAL EXECUTADO	0,00€	-98.048,96€	-98.048,96€
DESVIOS	0,00€	-5.042,59€	-5.042,59€

Face ao Orçamento verifica-se um desvio negativo de 5.042,59€.

O total de gastos com quotização no âmbito da participação em organizações internacionais no período em análise foi de 28.013,00€, ou seja, 3.240,00€ acima do valor orçamentado. Esta diferença justifica-se pela revisão em alta do valor de quotização a pagar nalgumas destas instituições.

Durante o período em análise a OA manteve a sua representação junto das várias instituições, nacionais e internacionais, sempre que possível através de presença telemática, reduzindo ao máximo as despesas de deslocações que totalizaram 23.980,40€, ou seja 6.019,60€ abaixo do valor estimado.

O desvio negativo de 6.745,22€ registado na Representação e Patrocínio Jurídico justifica-se pelo valor de honorários de advogados num processo litigioso que decorreu no âmbito da extinção de um posto de trabalho.

Neste centro de custo registam-se os gastos com os Recursos Humanos, Prestadores de Serviços e Membros Eleitos afetos à Representação e Relações Externas.

Todos os valores presentes nos quadros anteriores são mais detalhados no **Mapa do Controlo Orçamental** que faz parte integrante deste Relatório, em estreita relação com o **Anexo 1** do Orçamento.

No período em análise, ou seja, a 30 de Junho de 2021, a situação referente aos Membros da OA resume-se no seguinte quadro:

OA	Inscrição Ativa	Inscrição Suspensa	Isenção Quota	P.R.Q.	Estágio Profissional	Candidatos Outros Estados	Novos Membros
SR NRT	7 184	1.803	83	70	232	11	236
SR CTR	2 067	390	16	15	91	2	64
SRLVT	10 099	3.420	236	36	286	25	287
SR ALT	538	74	7	2	6	0	17
SR ALG	891	9	11	0	17	1	20
SR MAD	353	51	2	0	6	1	10
SR AZO	320	32	5	1	6	0	9
TOTAL	21452	5 779	360	124	644	40	643

Promovendo a melhoria dos instrumentos de gestão da OA, demonstrando de forma transparente aquilo que é a atividade em todas as áreas de atuação, entendeu o CDN passar a detalhar os Relatórios de Controlo Orçamental com quadros comparativos que permitam a quantificar os desvios, positivos ou negativos, entre o estimado e executado, naquilo que em Orçamento é detalhado nos demais anexos do Relatório: Anexo 2 referente a investimento corrente, Anexo 3 referente a custos com Recursos Humanos e Anexo 4 referente a Atividades Específicas decorrentes do Plano de Atividades.

Os Plano Geral e Orçamento da Ordem dos Arquitectos dos anos 2021 e 2022 consideraram um Investimento Extraordinário a ser suportado pela verba disponível no Fundo de Reserva da OA que tem vindo a ser amplamente reforçado nos últimos três anos. No ano de 2022 não se estimou investimento corrente e como tal não existem valores registados nesse âmbito, em estreita relação com o **Anexo 2** do Orçamento.

No que se refere à análise dos gastos com Recursos Humanos, em estreita relação com o **Anexo 3** do Orçamento, no período em análise e no que aos Órgãos Nacionais diz respeito, a situação resume-se nos seguintes quadros:

	4º Trimestre		
	Orçamento	Real	Desvio
Funcionários			
CDN	-398 858,91 €	-406 848,71 €	-7 989,80 €
Prestadores Serviços			
CDN	-64 185,92 €	-57 191,32 €	6 994,60 €
Eleitos - CDN / CDR			
CDN	-231 470,68 €	-215 206,41 €	16 264,27 €

	4º Trimestre		
	Orçamento	Real	Desvio
Detalhe - Eleitos - CDN / CDR			
Membros Eleitos			
Presidente	-38 632 €	-19 535 €	19 097 €
Vice-Presidente	-31 608 €	-29 146 €	2 462 €
Tesoureiro	-25 281 €	-26 311 €	-1030 €
Secretário	-30 899 €	-33 427 €	-2 528 €
Vogal	-19 663 €	-18 703 €	960 €
Vogal	-19 663 €	-22 661 €	-2 999 €
Vogal	-19 663 €	-24 766 €	-5 103 €
Vogal	-19 663 €	-14 490 €	5 173 €
Vogal	-14 400 €	-12 312 €	2 088 €
Conselho Diretivo	-219 471 €	-201 351 €	18 120 €
Despesas de Deslocação	-12 000 €	-13 855 €	-1855 €
Total	-231 471 €	-215 206 €	16 264 €

CONSELHO DIRECTIVO NACIONAL

Travessa do Carvalho, 23
1249-003 Lisboa, Portugal
T: +351 213 241 110

presidencia@ordemdosarquitectos.pt
www.arquitectos.pt
F: +351 213 241 101



Verifica-se um desvio nos custos com o Tesoureiro e Secretário do CDN que pela natureza das suas funções, pelas iniciativas, atividades e pelouros que coordenam, exigiu uma maior dedicação por parte destes dois elementos no período em análise. Este desvio negativo foi compensado pelo desvio positivo verificado nos restantes membros da Comissão Executiva. Paralelamente, verifica-se um desvio nos gastos com dois vogais do CDN justificado pelo registo em 2022 de despesas referentes ao ano de 2021.

No que se refere à análise das receitas e gastos com as Iniciativas Específicas decorrentes dos Planos de Atividades, em estreita relação com o **Anexo 4** do Orçamento, no período em análise e no que aos Órgãos Nacionais diz respeito, teremos de considerar as Atividades transversais e depois as Atividades dos órgãos Nacionais.

Assim, a situação no que se refere às Atividades Transversais a todos os Órgãos Sociais da OA resume-se nos seguintes quadros:

OA - Atividades Transversais	4º Trimestre			4º Trimestre		
	Orçamento	Real	Desvio	Orçamento	Real	Desvio
IT - correio eletrónico serviços OA	0 €	0 €	0 €	-9 000 €	-2 193 €	6 807 €
Atividade transversal - Cédula Profissional	0 €	0 €	0 €	-3 000 €	-130 €	2 870 €
Atividade transversal - E-mail profissional	0 €	0 €	0 €	-9 963 €	-14 281 €	-4 318 €
Atividade transversal - Cartão de saúde	0 €	0 €	0 €	-31 374 €	-30 298 €	1 076 €
16º Congresso Ordem dos Arquitectos	0 €	0 €	0 €	-10 200 €	-6 236 €	3 964 €
Observatório da Arquitetura	0 €	0 €	0 €	-4 950 €	-4 630 €	320 €
TOTAL (1)	0 €	0 €	0 €	-68 487 €	-57 768 €	10 719 €

A situação no que se refere às Atividades dos Órgãos Nacionais resume-se nos seguintes quadros:

CDN	4º Trimestre			4º Trimestre		
	Orçamento	Real	Desvio	Orçamento	Real	Desvio
Dia Mundial da Arquitetura - CDN	5 000 €	5 000 €	0 €	-5 000 €	-6 269 €	-1 269 €
Dia Nacional do Arquitecto	4 000 €	2 500 €	-1 500 €	-4 000 €	-3 875 €	125 €
JÁ - Equipa (3 números)	0 €	0 €	0 €	-51 660 €	-28 450 €	23 210 €
JÁ - Impressão (3 números)	110 000 €	31 804 €	-78 196 €	-82 748 €	-64 395 €	18 353 €
JÁ - Expedição (3 números)	0 €	0 €	0 €	-84 098 €	-45 718 €	38 380 €
Habitar Portugal Edição Dupla 2015-20	500 €	0 €	-500 €	-1 000 €	-20 €	980 €
Terças Técnicas	30 000 €	10 300 €	-19 700 €	-2 000 €	-5 788 €	-3 788 €
Protocolo Fundo Ambiental - Primeira Edição	30 000 €	13 000 €	-17 000 €	-30 000 €	-19 219 €	10 781 €
Protocolo Fundo Ambiental - Segunda Edição	30 000 €	25 926 €	-4 074 €	-30 000 €	0 €	30 000 €
Prémio Secil Edição 2021/22	50 000 €	0 €	-50 000 €	-50 000 €	-2 €	49 998 €
Prémio Nacional Primeira Obra - MGD	15 000 €	10 000 €	-5 000 €	-20 000 €	-3 714 €	16 286 €
Campanha de Registo de Empresas na OA	0 €	0 €	0 €	-4 000 €	0 €	4 000 €
Política Nacional de Arquitetura e Paisagem	0 €	0 €	0 €	-3 500 €	-4 615 €	-1 115 €
Ferramenta de Cálculo de Custos de Projeto	0 €	0 €	0 €	-1 000 €	-4 615 €	-3 615 €
Revisão de Regulamentos da Ordem dos Arquitectos	0 €	0 €	0 €	-3 000 €	0 €	3 000 €
Encontro Nacional Arquitectos na Função Pública	4 800 €	0 €	-4 800 €	-4 800 €	0 €	4 800 €
Assessoria Mediática	0 €	0 €	0 €	-20 000 €	0 €	20 000 €
Café com Imprensa	0 €	0 €	0 €	-1 000 €	0 €	1 000 €
Prémio CPA	7 000 €	15 970 €	8 970 €	-7 000 €	-13 453 €	-6 453 €
TOTAL (2)	286 300 €	114 500 €	-171 800 €	-404 806 €	-200 133 €	204 673 €

CONSELHO DIRECTIVO NACIONAL

Travessa do Carvalho, 23
1249-003 Lisboa, Portugal
T: +351 213 241 110

presidencia@ordemdosarquitectos.pt
www.arquitectos.pt
F: +351 213 241 101



Os Plano Geral e Orçamento da Ordem dos Arquitectos dos anos 2021 e 2022 consideraram um Investimento Extraordinário a ser suportado pela verba disponível no Fundo de Reserva da OA que tem vindo a ser amplamente reforçado nos últimos três anos.

Nesse âmbito foram definidos investimentos no âmbito das Sedes da Ordem dos Arquitectos, na Renovação Tecnológica da instituição, no Website Único, no Balcão Único / Portal dos Arquitectos e na Premiação dos Recursos Humanos da Ordem dos Arquitectos.

Os Relatórios de Controlo Orçamental têm-se referido apenas ao exercício dos Órgãos Nacionais ou Regionais e como tal não refletem a execução destes investimentos.

No que se refere aos Investimentos Extraordinários ao longo do atual triénio, estes são executados com utilização do Fundo Reserva, nas atividades e valores aprovados pelo Conselho Fiscal e pela Assembleia de Delegados, aquando da aprovação do Plano Geral de Atividades e Orçamento de 2021 e 2022.

Assim, a situação no que se refere ao Investimento Extraordinário da OA, em estreita relação com o Anexo 5 do Orçamento, resume-se nos seguintes quadros:

Fundo de Reserva da OA	Valor
Saldo a 1 Janeiro 2020	75 024,00 €
Reforço com Poupanças Regionais (Orçamento 2021)	45 000,00 €
Reforço com Resultados Transitados (Orçamento 2021)	550 000,00 €
Reforço com Resultado Exercício 2020	217 691,39 €
Reforço com Resultados 2021 (Relatório e Contas 2021)	457 512,76 €
Sub Total	1345 228,15 €
Investimento realizado	-583 891,35 €
Total a 31 de dezembro de 2022	761 336,80 €

Investimento Extraordinário da OA	Orçamento	Realizado em 2021	Realizado em 2022	Total Realizado
Sedes OA - 2021:				
Sede OA Lisboa - CDN + SR LVT	6 000,00 €	2 469,89 €	4 477,20 €	6 947,09 €
Sede OA Porto - SR NRT	3 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Sede OA Aveiro - SR CTR	10 500,00 €	0,00 €	5 064,34 €	5 064,34 €
Sede OA Évora - SR ALT	10 500,00 €	7 557,67 €	9 897,59 €	17 455,26 €
Sede OA Faro - SR ALG	10 500,00 €	3 144,48 €	19 112,26 €	22 256,74 €
Sede OA Funchal - SR MAD	5 500,00 €	1 114,08 €	0,00 €	1 114,08 €
Sede OA Ponta Delgada - SR AZO	5 500,00 €	2 055,37 €	423,57 €	2 478,94 €
Total Sedes OA - 2021	51 500,00 €	16 341,49 €	38 974,96 €	55 316,45 €
Renovação Tecnológica	373 000,00 €	155 264,97 €	243 398,25 €	398 663,22 €
Balcão Único / Portal Arquitectos	175 000,00 €	12 300,00 €	42 773,25 €	55 073,25 €
Sedes OA - 2022:				
Obras manutenção Sede OA - Porto	48 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Obras manutenção Sede OA - Lisboa	502 000,00 €	0,00 €	14 700,00 €	14 700,00 €
Total Balcão Único / Portal Arquitectos	550 000,00 €	0,00 €	14 700,00 €	14 700,00 €
Premiação de Recursos Humanos	75 000,00 €	0,00 €	60 138,43 €	60 138,43 €
Total	1 224 500,00 €	183 906,46 €	399 984,89 €	583 891,35 €

4. CONCLUSÃO

Este relatório de Controlo Orçamental incide sobre o segundo ano em que a OA tem já a sua nova orgânica em efetividade de funções e a atuar no terreno.

É o primeiro ano em que a Ordem funciona com base num novo Protocolo de Repartição de Quotização; este novo protocolo define a dotação 30% da quotização aos Órgãos Nacionais, o que representa uma redução de 5% face aos protocolos que vigoraram até 2020, ano em que se procedeu à alteração da orgânica institucional.

O Relatório de Controlo Orçamental, elaborado ao trimestre, é o instrumento de gestão que, periódica e regularmente, permite cruzar os Planos de Atividades dos Órgãos Nacionais e Regionais com o Orçamento Geral para o período.

Num ano em que os Órgãos Nacionais acordam uma redução da sua receita estrutural, tem-se verificado igualmente uma redução na capacidade de angariação de receita extraordinária. O presente Relatório permite concluir que o resultado do exercício dos órgãos nacionais segue uma política de redução de custos e otimização dos recursos, mas demonstra igualmente um emagrecer, por vezes excessivo, das atividades, o que pode comprometer, a curto e médio prazo, o exercício digno das competências estatutárias da OA.

CONSELHO DIRECTIVO NACIONAL

Travessa do Carvalho, 23
1249-003 Lisboa, Portugal
T: +351 213 241 110

presidencia@ordemdosarquitectos.pt
www.arquitectos.pt
F: +351 213 241 101



Este é um mandato marcado por profundas mudanças internas, por redefinição de praticamente todos serviços nacionais e regionais, por reorganização dos recursos humanos e técnicos e por um investimento extraordinário muito expressivo a vários níveis.

É o primeiro controlo de execução orçamental com um resultado negativo para os órgãos nacionais; este cenário deverá conduzir o CDN e demais órgãos sociais a uma reflexão estruturada sobre o necessário aumento da receita, seja a estrutural seja a que decorre de outras formas de angariação. Os tempos dos instrumentos de gestão, em especial dos controlos orçamentais, devem procurar ser mais ajustados e próximos do prazo a que referem; só assim, em tempo útil, será permitido às direções analisarem a situação e atuarem com medidas corretivas que mitiguem os desvios verificados.

Um agradecimento à atual direção, nomeadamente aos sete Tesoureiros dos Conselhos Diretivos Regionais, pela disponibilidade, empenho e compromisso na procura de soluções para uma gestão justa e equilibrada da Ordem dos Arquitectos, a par com os funcionários e assessores dos Serviços e Administrativos e Financeiros da OA, pela dedicação e apoio na elaboração destes instrumentos de gestão e por diariamente aceitarem o desafio de refundar a Ordem dos Arquitectos.

Lisboa, 26 de maio de 2023

Joana Seixas Nunes

Tesoureira do Conselho Diretivo Nacional

Conselho Diretivo Nacional

CONTROLO ORÇAMENTAL - 4º Trimestre/2022		ORÇAMENTO			REALIZADO			DESVIO		
c.c.	Descrição	Receitas	Gastos	Resultado	Receitas	Gastos	Resultado	Receitas	Gastos	Resultado
RESULTADOS		1 447 525,59 €	-1 447 525,59 €	0,00 €	1 347 484,06 €	-1 388 470,25 €	-40 986,19 €	-100 041,53 €	59 055,34 €	-40 986,19 €
PROVEITOS DE ESTRUTURA		1 212 922,56 €	0,00 €	1 212 922,56 €	1 161 992,41 €	0,00 €	1 161 992,41 €	-50 930,15 €	0,00 €	-50 930,15 €
0101	Quotas	1 102 722,56	0,00	1 102 722,56	1 081 011,53	0,00	1 081 011,53	-21 711,03	0,00	-21 711,03
0102	Taxas de Inscrição / Jóias	80 000,00	0,00	80 000,00	63 905,00	0,00	63 905,00	-16 095,00	0,00	-16 095,00
0103	Certificação profissional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0104	Listagens / Bases de Dados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0105	Rendas e Alugueres	13 200,00	0,00	13 200,00	16 291,20	0,00	16 291,20	3 091,20	0,00	3 091,20
0106	Taxas, emolumentos e outras receitas	17 000,00	0,00	17 000,00	784,68	0,00	784,68	-16 215,32	0,00	-16 215,32
CUSTOS DE ESTRUTURA		0,00 €	-200 802,89 €	-200 802,89 €	0,00 €	-242 935,88 €	-242 935,88 €	0,00 €	-42 132,99 €	-42 132,99 €
0201	Instalações e Equipamentos e Serviços	0,00	-102 707,02	-102 707,02	0,00	-136 158,03	-136 158,03	0,00	-33 451,01	-33 451,01
0203	Despesas com o Pessoal	0,00	-98 095,87	-98 095,87	0,00	-106 777,85	-106 777,85	0,00	-8 681,98	-8 681,98
ORGÃOS SOCIAIS		0,00 €	-334 698,37 €	-334 698,37 €	0,00 €	-296 086,83 €	-296 086,83 €	0,00 €	38 611,54 €	38 611,54 €
0301	Congresso	0,00	-10 200,00	-10 200,00	0,00	-6 236,31	-6 236,31	0,00	3 963,69	3 963,69
0302	Assembleia Geral/Regional	0,00	-500,00	-500,00	0,00	-348,40	-348,40	0,00	151,60	151,60
0303	Assembleia Delegados	0,00	-43 150,00	-43 150,00	0,00	-25 192,75	-25 192,75	0,00	17 957,25	17 957,25
0304	Conselhos Diretivos	0,00	-158 081,97	-158 081,97	0,00	-138 455,67	-138 455,67	0,00	19 626,30	19 626,30
0305	Conselhos Disciplina	0,00	-2 000,00	-2 000,00	0,00	-2 935,58	-2 935,58	0,00	-935,58	-935,58
0306	Conselho Fiscal	0,00	-3 321,00	-3 321,00	0,00	-5 911,42	-5 911,42	0,00	-2 590,42	-2 590,42
0307	Equipa de Apoio aos Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0398	Valores comuns	0,00	-117 445,40	-117 445,40	0,00	-117 006,70	-117 006,70	0,00	438,70	438,70
COLÉGIOS		7 000,00 €	-19 000,00 €	-12 000,00 €	15 970,00 €	-13 453,18 €	2 516,82 €	8 970,00 €	5 546,82 €	14 516,82 €
0401	Colégio dos Arquitetos Urbanistas (CAU)	0,00	-4 000,00	-4 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 000,00	4 000,00
0402	Colégio do Património Arquitetónico (CPA)	7 000,00	-11 000,00	-4 000,00	15 970,00	-13 453,18	2 516,82	8 970,00	-2 453,18	6 516,82
0403	Colégio de Gestão, Direção e Fiscalização Obras (COB)	0,00	-4 000,00	-4 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 000,00	4 000,00
0498	Valores comuns	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ESTRUTURAS LOCAIS E OUTRAS ATIVIDADES		0,00 €	-5 800,00 €	-5 800,00 €	0,00 €	-9 251,90 €	-9 251,90 €	0,00 €	-3 451,90 €	-3 451,90 €
0501	Delegações e Núcleos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0502	Provedores	0,00	-5 800,00	-5 800,00	0,00	-9 251,90	-9 251,90	0,00	-3 451,90	-3 451,90
0503	Grupos de Trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0598	Valores comuns	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ADMISSÃO		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0601	Processo e Formação em Estatuto e Deontologia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0602	Formação Profissional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0603	Reclamações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0698	Valores comuns	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
APOIO AO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO		0,00 €	-90 156,53 €	-90 156,53 €	0,00 €	-82 788,93 €	-82 788,93 €	0,00 €	7 367,60 €	7 367,60 €
0701	Apoio Jurídico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0702	Apoio Técnico	0,00	-47 688,53	-47 688,53	0,00	-38 528,61	-38 528,61	0,00	9 159,92	9 159,92
0703	Apoio sobre Deontologia e Disciplina	0,00	-12 000,00	-12 000,00	0,00	-12 499,46	-12 499,46	0,00	-499,46	-499,46
0704	Apoio à Gestão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0705	Biblioteca	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0706	Seguro Responsabilidade Civil Profissional	0,00	-27 468,00	-27 468,00	0,00	-31 631,35	-31 631,35	0,00	-4 163,35	-4 163,35
0707	Peritagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0708	Cédula Profissional	0,00	-3 000,00	-3 000,00	0,00	-129,51	-129,51	0,00	2 870,49	2 870,49
0798	Valores comuns	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL		0,00 €	-29 494,36 €	-29 494,36 €	0,00 €	-32 010,80 €	-32 010,80 €	0,00 €	-2 516,44 €	-2 516,44 €
0801	Formação Contínua	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0802	Acções técnicas de divulgação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0803	Plataforma E-Learning	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0804	Formação E-Learning	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0898	Valores comuns	0,00	-29 494,36	-29 494,36	0,00	-32 010,80	-32 010,80	0,00	-2 516,44	-2 516,44

